



(/)

[INÍCIO \(/SITE/BR/\)](#) [NOTÍCIAS](#) ▾ [EM FOCO \(/SITE/BR/EM-FOCO.HTML\)](#)
[NA ESTRADA \(/SITE/BR/NA-ESTRADA.HTML\)](#) [GALERIA \(/SITE/BR/GALERIA.HTML\)](#)
[O ESCRIBA \(/SITE/BR/O-ESCRIBA.HTML\)](#) [ARTIGOS \(/SITE/BR/ARTIGOS.HTML\)](#)
[AGENDA \(/SITE/BR/AGENDA.HTML\)](#) [RM INDICA \(/SITE/BR/RM-INDICA.HTML\)](#)
[LEGISLAÇÃO ▾ \(/SITE/BR/LEGISLACAO.HTML\)](#)
[GLOSSÁRIO \(/SITE/BR/GLOSSARIO.HTML\)](#)
[OPORTUNIDADES \(/SITE/BR/OPORTUNIDADES.HTML\)](#)
[PUBLICAÇÕES \(/SITE/BR/PUBLICACOES.HTML\)](#)

Para compreender os museus como tecnologia social



Manuelina Maria Duarte Cândido [1]

Por meio do tema do Dia Internacional dos Museus de 2025, o Conselho Internacional de Museus (ICOM) nos impulsiona a refletir sobre O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação. O desafio é imaginar museus como agentes e catalizadores da mudança para além de suas tradicionais missões ligadas à preservação. Para tal, a inspiração vem também dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), metas globais estabelecidas pelas Nações Unidas para o período de 2015-2030. Já estamos quase no final do prazo e o que de fato foi possível alcançar, em um período

no qual testemunhamos novas guerras, uma pandemia, a expansão dos usos da inteligência artificial e o aprofundamento da desigualdade?

O ODS 09 faz referência à inovação e pode ser lido como adoção de novas tecnologias. Mas e se compreendermos o próprio museu como uma tecnologia social? Se tecnologias sociais envolvem pesquisa e saberes populares (Gushiken, 2004), temos aí uma proximidade com o fazer museal, que envolve produção de conhecimento, diálogo intercultural e cooperação. Ademais, "trata-se de compreender o museu como um lápis, como uma singela ferramenta que exige certas habilidades para ser utilizada." (Chagas, 2011, p. 05-06). E desta forma, ainda segundo o autor, e com base no pensamento de Pierre Mayrand,

"O desafio é democratizar a ferramenta museu e colocá-la ao serviço dos movimentos sociais; colocá-la a favor, por exemplo, da construção de um outro mundo, de uma outra globalização, com mais justiça, humanidade, solidariedade e dignidade social." (Chagas, 2011, p. 06)

Sendo ferramenta ou tecnologia, o museu não será outra coisa que uma tecnologia social. E é aí que consiste seu caráter mais inovador, o que é defendido na tese "Museu como Tecnologia Social: reflexões à luz da Sociomuseologia", de Nathália Pamio Luiz, com orientação de Manuelina Duarte e co-orientação de Mário Moutinho, na Universidade Lusófona, em Portugal (Luiz, 2025). Nela, a autora afirma que as tecnologias sociais, por serem uma "forma democrática de produzir, implementar e gerir o futuro, uma via consolidada para o exercício do direito cidadão", se aproximam da Sociomuseologia, que atua no "fomento de coesão social, pelas relações de solidariedade, com tom político explícito e forte" (Luiz, 2025, p. 181) Assim, a autora conclui que o "reconhecimento dos museus como tecnologias sociais representa uma estratégia inovadora para a ressignificação dos espaços museológicos, promovendo impacto positivo e sustentável na sociedade." (Luiz, 2025, p. 183)

Com este texto pretendemos alargar a difusão da ideia de museu como tecnologia social e contribuir para que mais atores do campo se apropriem dela, por acreditarmos que no contexto de comunidades em rápida transformação o museu do futuro precisa se mostrar capaz de viabilizar inovação e ser uma ferramenta para alcançá-la, posicionando-se ele mesmo como tecnologia social e não somente como espaço onde tecnologias sociais outras são experimentadas.



[1] Universidade Federal de Goiás (UFG).

Referências

- CHAGAS, Mario. Museus, memórias e movimentos sociais Lisboa: Universidade Lusófona, 2011. p. 5-16. (Cadernos de Sociomuseologia, 41)
- GUSHIKEN, Luiz. [Sem título]. Tecnologia social: Uma estratégia para o desenvolvimento Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004. p. 13.14.
https://fbb.org.br/files/14/Livros/72/Teconologia-Social-uma-Estrategia-para-o-Desenvolvimento_2004.pdf
(https://fbb.org.br/files/14/Livros/72/Teconologia-Social-uma-Estrategia-para-o-Desenvolvimento_2004.pdf).
- LUIZ, Nathália Pamio. Museu como Tecnologia Social: reflexões à luz da Sociomuseologia. Lisboa: Universidade Lusófona, Departamento de Museologia, 2025. (Tese de Doutorado em Sociomuseologia).

Entre em contato conosco!

Envie seus comentários, críticas e elogios sobre esse artigo para o email

(<mailto:18demaio@revistamuseu.com.br>) 18demaio@revistamuseu.com.br
(<mailto:18demaio@revistamuseu.com.br>).



Os artigos e reportagens assinadas não refletem necessariamente a opinião do website, sendo de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.

◀ [Anterior \(/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2025/22512-museu-extra-muros-a-extrapolacao-dos-limites-fisicos-e-simbolicos-como-transformacao-contemporanea.html\)](/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2025/22512-museu-extra-muros-a-extrapolacao-dos-limites-fisicos-e-simbolicos-como-transformacao-contemporanea.html)

[Próximo ▶ \(/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2025/22499-sem-museus-nao-ha-futuro.html\)](/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2025/22499-sem-museus-nao-ha-futuro.html)

AGENDA

- ◀ (<https://www.revistamuseu.com.br/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2025/22501-para-compreender-os-museus-como-tecnologia-social.html?iccaldate=2018-7-1>) Agosto 2018
- ◀ (<https://www.revistamuseu.com.br/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2025/22501-para-compreender-os-museus-como-tecnologia-social.html?iccaldate=2018-7-1>)
- ▶ (<https://www.revistamuseu.com.br/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2025/22501-para-compreender-os-museus-como-tecnologia-social.html?iccaldate=2018-9-1>)